

Transcrição de áudio de Rede Estadual de Educação do Piauí - Rede Anfitriã Rede Estadual de Educação do Espírito Santo

Participantes:

Isabella Fernanda Rangel Mendes da Costa

Maria da Conceição Mendes Pacifico Silva

Sou Conceição Pacifico, gerente do Ensino Médio do Piauí e estou participando dessa Rede de Troca com a Rede Estadual de Ensino do Espírito Santo.

Foi uma experiência profundamente gratificante, inspiradora e formativa. Eu pude vivenciar, nesses dois dias, junto com a equipe da SEDU (Secretaria de Educação) Espírito Santo, uma imersão no chão das escolas de Tempo Integral.

E o que mais nos marcou foi perceber, na prática, o verdadeiro sentido do protagonismo estudantil. Nas escolas que nós visitamos, nós vimos estudantes assumindo a liderança de projetos, apresentando suas práticas, falando com muita propriedade sobre suas experiências e demonstrando pertencimento em relação à escola.

Isso nos evidenciou que o protagonismo não é apenas apenas um conceito presente nos documentos ou nos discursos, mas uma vivência concreta, construída diariamente no cotidiano escolar.

Foi muito bonito perceber que a centralidade do estudante orienta as ações pedagógicas da rede. Os estudantes não aparecem apenas como receptores do conhecimento, mas como sujeitos ativos do processo de aprendizagem, capazes de participar, decidir, criar, propor soluções e construir seus próprios caminhos.

Essa experiência reforçou a compreensão de que a Escola de Tempo Integral precisa ser, acima de tudo, uma escola integral para os estudantes, ou seja, uma escola que amplia o tempo, mas que também amplia oportunidades, repertórios, vivências, projeto de vida e possibilidade de futuro.

O que nós percebemos é que a flexibilização do currículo, quando bem planejada e articulada às necessidades do estudante, favorece uma aprendizagem mais significativa, mais conectada com a realidade juvenil e mais sensível às diferentes trajetórias. É um currículo vivo, que dialoga com os interesses, os sonhos, os desafios e as possibilidades da nossa juventude.

Saímos dessa imersão fortalecidos, inspirados e provocados a seguir qualificando essa perspectiva do protagonismo estudantil.

Levamos conosco aprendizagens valiosas, referências importantes e a certeza de que a centralidade do estudante, o protagonismo juvenil e a construção de uma aprendizagem com sentido são caminhos fundamentais para transformar a escola e, principalmente, para transformar vidas.

Foi uma experiência que nos reafirma que a Educação Integral é feita com intencionalidade, com compromisso público, com escuta ativa e com a participação real dos estudantes na construção da escola que sonhamos. Foi uma experiência muito inspiradora!

